

## A PEDAGOGIA EMPREENDEDORA NO DIA A DIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Silvana Neumann Martins (1); Jacqueline Silva da Silva (2); Andreia Aparecida Guimaraes Strohschoen (3) Rogério José Schuck (4); João Jardim Mariano (5)

*Universidade do Vale do Taquari – Univates - [smartins@univates.br](mailto:smartins@univates.br)(1); [jacqueh@univates.br](mailto:jacqueh@univates.br)(2); [aaguim@univates.br](mailto:aaguim@univates.br)(3); [rogerios@univates.br](mailto:rogerios@univates.br)(4); [joaojardimmariano@gmail.com](mailto:joaojardimmariano@gmail.com)(5)*

### **Introdução**

A formação de empreendedores baseia-se em encorajar a criança, o aluno a buscar e experimentar a inovação, ter ideias, criar novidades, persistir, planejar e fazer com que as oportunidades se concretizem (Martins, 2010). Dolabela (2003) defende, há alguns anos, a adoção da pedagogia empreendedora nas escolas, a partir da Educação Infantil. Essa metodologia instiga o aluno a refletir sobre o seu sonho, fazendo-o perceber que o conhecimento escolar pode dar significado à vida. Assim, ele também é estimulado a refletir sobre o que fará para transformar seu sonho em realidade, encorajando o aluno a criar caminhos e estratégias que o conduzirão a realizar seus sonhos.

Nesta pesquisa, entende-se a Pedagogia Empreendedora como uma estratégia didática utilizada para o desenvolvimento da capacidade empreendedora e autônoma de alunos da Educação Infantil ao Ensino Superior, seguindo, assim, alguns pressupostos teóricos de Dolabela (2003) sobre essa pedagogia. Acredita-se que a ênfase em uma aprendizagem inovadora traz para os professores a tarefa de ajudar o aluno a aprender a desenvolver uma postura questionadora, ativa, empreendedora, crítica e permanentemente aberta às mudanças culturais, científicas e tecnológicas. No entanto, envolver os alunos em suas aprendizagens e administrar a progressão dessas aprendizagens não é tarefa fácil, porque exige observação e avaliação dos discentes em situações diferenciadas e um acompanhamento periódico sobre os avanços ou dificuldades evidenciadas. Para que isso aconteça, é necessário empreender esforços para conhecer como ocorrem os processos de pensar e de agir criativo dos alunos e de que forma a aprendizagem influencia e é influenciada no universo pedagógico. Cabe aos professores, em cada aula, a partir da Educação Infantil, arriscar formas inusitadas de agir e de se expressar indo ao encontro da construção de um ensino empreendedor e inovador.

Nessa visão, espera-se que o aluno conclua a Educação Básica com conhecimentos, habilidades e valores necessários para tomar decisões responsáveis sobre diferentes questões.

Dentre esses conhecimentos e habilidades, destacamos: a autoestima, a comunicação escrita e oral, o pensamento lógico e racional para solucionar problemas, a tomada de decisão, o aprendizado colaborativo/cooperativo, a responsabilidade social, o exercício da cidadania, a flexibilidade cognitiva e o interesse em atuar em questões sociais.

Continuando com a reflexão, a Pedagogia Empreendedora, para Dolabela (2003), estimula a capacidade de escolha do aluno sem influenciar as suas decisões, preparando-o para as suas próprias opções. Trata o empreendedorismo como uma forma de ser e não somente de fazer, transportando o conceito que nasceu na empresa para todas as áreas da atividade humana. Não se trata de uma estratégia pedagógica destinada exclusivamente a preparar os alunos para criar uma empresa. Ela desenvolve o potencial dos alunos para serem empreendedores em qualquer atividade que escolherem: empregados do governo, do terceiro setor, de grandes empresas, pesquisadores, artistas, professores, etc.. Com uma abordagem acentuadamente humanista, a metodologia elege como tema central não o enriquecimento pessoal, mas a preparação do indivíduo para participar ativamente da construção do desenvolvimento social, com vistas à melhoria de vida da população e eliminação da exclusão social.

No presente projeto, com o intuito de potencializar o protagonismo e a aprendizagem dos alunos da Educação Infantil, a partir dos pressupostos da pedagogia empreendedora, pretende-se ir ao encontro do desenvolvimento de sujeitos que contemplem o individual e o coletivo, e o grupo de pesquisa envolvido neste projeto, acredita que na Educação Infantil ocorre este desenvolvimento. Seguindo esta linha de pensamento, destacamos que, em uma educação que visa o empreendedorismo, espera-se que os alunos saibam empreender a própria vida, persistindo nos seus objetivos, sendo levados a encontrar, como empreendedores, uma forma de atuar que carregue a sua marca, que expresse a sua personalidade, na qual consigam criar uma clara consciência com relação aos sonhos e objetivos que desejam alcançar e os modos adequados de chegar até eles.

Para que o cenário apresentado seja uma realidade, acreditamos que os professores que desenvolvem os princípios da Pedagogia Empreendedora no seu fazer pedagógico, possuem as características do perfil de um empreendedor, e neste momento nos reportamos a Dornelas (2012), quando o autor coloca que um empreendedor é uma pessoa que **sabe tomar decisões**, pois não se sente inseguro, sabe tomar as decisões corretas na hora certa, principalmente nos momentos de

adversidade, sendo isso um fator chave para o seu sucesso. E mais: além de tomar decisões, implementa suas ações rapidamente.

O autor segue colocando que o empreendedor é um **indivíduo que faz a diferença**, já que transforma algo de difícil definição em algo concreto, transformando o que é quase impossível, em realidade, sabendo agregar valor ao seu fazer no dia a dia. Além disso, o empreendedor, segundo Dornelas (2012), **sabe explorar ao máximo as oportunidades**, pois para a pessoa com perfil empreendedor, as boas ideias são geradas a partir daquilo que todos conseguem ver e fazer. A pessoa empreendedora é **determinada e dinâmica**, visto que implementa suas ações com total comprometimento. Além disso, contorna as adversidades, ultrapassando os obstáculos, com uma vontade ímpar de “fazer acontecer”. Mantêm-se sempre dinâmica e cultiva um certo inconformismo diante da rotina. Também é **otimista e apaixonada pelo que faz**, já que adora o trabalho que realiza. E é esse amor ao que faz, o principal combustível que a mantém cada vez mais animada e autodeterminada. O otimismo faz com que sempre enxergue o sucesso, em vez de imaginar o fracasso.

Os empreendedores são **independentes e constroem o próprio destino**, por isso querem estar à frente das mudanças e ser donos do próprio destino. Querem ser independentes, em vez de empregados; querem criar algo novo e determinar os próprios passos e abrir os próprios caminhos. **Ser líder e formador de equipes**, também é uma característica elencada pelo autor, uma vez que a pessoa com perfil empreendedor tem um senso de liderança incomum. É respeitada e adorada por seus funcionários e colegas, pois sabe valorizá-los, estimulá-los e recompensá-los, formando um time em torno de si. Sabe que, para obter êxito e sucesso, depende de uma equipe de profissionais competentes. Sabe ainda recrutar os melhores para assessorá-los nos campos onde não detêm o melhor conhecimento. Além disso, **são bem relacionadas, pois** sabem construir uma rede de contatos que as auxiliam no ambiente interno e externo do local de trabalho, junto às pessoas envolvidas. São, igualmente, **organizadas, visto que** sabem obter e alocar os recursos materiais, humanos, tecnológicos e financeiros, de forma racional, procurando sempre o melhor desempenho.

As pessoas com perfil empreendedor, na visão de Dornelas (2012), **possuem conhecimento**, pois são sedentas pelo saber e aprendem continuamente, já que sabem que quanto maior o domínio sobre os assuntos que envolvem o seu trabalho, maior é sua chance de êxito.

Esse conhecimento pode vir da experiência prática, da participação em cursos de capacitação, de leituras, etc.

Ademais, essas pessoas, não entender do autor, **assumem riscos calculados**, visto que sabem gerenciar o risco, avaliando as reais chances de sucesso. Assumir riscos tem relação com desafios. E, para o empreendedor, quanto maior o desafio, mais estimulante será a jornada empreendedora. E por último, mas não menos importante, o autor coloca que os empreendedores **criam valor para a sociedade**, pois utilizam seu capital intelectual para criar valor para a sociedade. Dinamizam, inovando sempre e usando sua criatividade em busca de soluções para melhorar a vida das pessoas.

Assim, tem-se como um dos objetivos deste trabalho averiguar se os pressupostos da Pedagogia Empreendedora se manifestam na prática cotidiana de professores que atuam na Educação Infantil. Além disso, objetiva-se, também, identificar quais das características do perfil de uma pessoa empreendedora estão presentes nos entrevistados. A seguir, é apresentada a caminhada metodológica que está sendo traçada nesta pesquisa.

## **Metodologia**

O texto aqui apresentado é um recorte de uma pesquisa maior, denominada: “Princípio da Investigação e Pedagogia Empreendedora na Educação Infantil”, vinculada aos programas de Pós-Graduação: Mestrado em Ensino e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas, de uma Universidade localizada no interior do Estado do Rio Grande do Sul/Brasil.

O caráter subjetivo deste projeto, remete à necessidade de desenvolver um estudo qualitativo (MOREIRA, 2011). Essa abordagem de pesquisa possibilita ao investigador a descrição do fenômeno tal como ele se apresenta em toda a sua complexidade e em seu contexto natural. Nesse sentido, a pesquisa qualitativa será interessante para auxiliar na descrição dos conceitos, dos significados, dos diferentes modos de pensar e das variáveis relevantes presentes em um estudo investigativo. Dessa forma, o investigador se constitui no principal instrumento de geração de informações, pois a imersão no contexto particular dos sujeitos permite a compreensão do que as pessoas fazem em seu ambiente habitual. Quanto aos participantes da investigação, a pesquisa está sendo realizada com sete professoras que atuam em uma Escola de Educação Infantil pertencente à rede municipal de uma cidade localizada no interior do Estado do Rio Grande do Sul/Brasil. Em relação aos instrumentos para a geração dos dados, estão sendo realizadas entrevistas

semiestruturadas, que, após gravadas e transcritas, serão encaminhadas para posterior análise. Essas entrevistas estão sendo realizadas no local de trabalho das professoras ou em local por elas designados. Destaca-se que as participantes estão sendo entrevistadas pelo bolsista de iniciação científica e equipe de pesquisadores. Posteriormente, as professoras serão contatadas para eventuais complementações ou modificações nas informações prestadas. Igualmente, cada professora entrevistada está assinando o seu contrato de colaboração através do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Para a análise dos dados e das informações que estão sendo coletadas, será utilizada a técnica "análise de conteúdo" proposta por Bardin (2012). Para a autora, a análise de conteúdo constitui-se de um conjunto de técnicas e instrumentos empregados na fase de análise e de interpretações de dados de uma pesquisa, aplicando-se, de modo especial, ao exame de documentos escritos e os de comunicação oral, como os extraídos das gravações de entrevistas, com a finalidade de uma leitura crítica e aprofundada, levando à descrição e à interpretação desses materiais, assim como às inferências sobre suas condições de produção e recepção.

### **Resultados Parciais**

O estudo, aqui apresentado, está em sua fase inicial. Por isso, até o momento, a equipe de professores pesquisadores e de bolsistas de iniciação científica realizou estudos teóricos, principalmente, sobre Pedagogia Empreendedora. A equipe, igualmente, visitou, em dois momentos, a escola de Educação Infantil, parceira deste projeto, para conhecer o ambiente escolar, os professores, a direção da escola, os funcionários e os alunos. Esses momentos proporcionaram que a equipe conseguisse ter uma aproximação com o ambiente escolar e percepções superficiais sobre as relações interpessoais existentes na escola e sobre as práticas pedagógicas realizadas. A partir das duas visitas, emergiram diversas percepções que auxiliaram na produção do instrumento de coleta de dados, a entrevista semiestruturada.

Além disso, uma entrevista foi realizada até o momento. Ao longo da entrevista com os sujeitos envolvidos, está sendo perguntado quais das características do perfil de um empreendedor (Dornelas, 2012), que foram citadas ao longo deste texto, já estão desenvolvidas, quais estão em desenvolvimento e quais necessitam ser desenvolvidas no dia a dia na escola de Educação Infantil. A partir da entrevista realizada até o momento, as características citadas pela entrevistada, como já desenvolvidas são: otimista e apaixonada pelo que faz e indivíduo que faz a diferença. Para a entrevistada, a característica que está em desenvolvimento é a de saber tomar decisões e a característica que, na visão da entrevistada, necessita ser desenvolvida é a de correr riscos

calculados. A análise de conteúdo que será realizada, após o término das sete entrevistas, com certeza, enriquecerá este estudo e responderá aos objetivos apresentados neste texto.

## **Conclusões**

Os achados deste estudo, ainda que muito iniciais, estão evidenciando que é muito importante socializar os conhecimentos sobre os pressupostos que embasam a Pedagogia Empreendedora com a comunidade interna da escola e, igualmente, fazer com que os sujeitos envolvidos conheçam os pressupostos da Pedagogia Empreendedora que se manifestam em suas práticas cotidianas. No momento em que pesquisadores vão à campo, evidencia-se que a aproximação entre o conhecimento produzido na universidade e o produzido na escola deve ser contínuo.

## **Referências Bibliográficas**

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2012.

DOLABELA, Fernando. **Pedagogia empreendedora**. São Paulo: Cultura, 2003.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. 4. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MARTINS, Silvana N. **Educação empreendedora transformando o ensino superior**: Diversos olhares de estudantes sobre professores empreendedores. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Brasil, 2010.

MOREIRA, Marco Antonio. **Metodologias de pesquisa em ensino**. São Paulo: Livraria da Física, 2011.